



Quarto principal da casa de Ema Klabin, com cama italiana do século 18, cadeira de braços inglesa do século 19. À dir., fachada voltada para o jardim interno



A casa do poeta

A casa onde o poeta, tradutor, jornalista e advogado Guilherme de Almeida viveu tornou-se um espaço de estudos nas áreas em que ele atuava. Um dos mentores do movimento modernista no Brasil, Guilherme morou no imóvel, no bairro de Perdizes, entre 1946 e 1969, e a casa-museu foi inaugurada dez anos após sua morte. Ali estão pinturas, gravuras e esculturas de nomes como Tarsila do Amaral, Lasar Segall, Anita Malfatti, Victor Brecheret e Emiliano di Cavalcanti. “Algumas das obras foram dadas pelos próprios artistas, outras ele adquiriu ao longo da vida”, explica Ivanei da Silva, museólogo do local.

Outros destaques são a biblioteca, o arquivo fotográfico e a hemeroteca do poeta. “Há muitos arquivos, fotos e documentos deixados pelo Guilherme”, conta Ivanei. “Fica o valor histórico mesmo, isso é parte da história de São Paulo.” Guilherme de Almeida participou ativamente da Semana de Arte Moderna, em 1922, e da Revolução Constitucionalista de São Paulo, dez anos depois.

As visitas à casa são orientadas por educadores e podem ou não ser agendadas. A residência, na Rua Macapá, 187, fica aberta de terça à domingo, incluindo feriados, das 10h às 17h30. Para visitas espontâneas, são permitidas no máximo 8 pessoas; para visitas agendadas, 40. O horário para visitas agendadas também é diferente: às 10 e às 14h, de terça à sexta-feira. As atividades educativas e culturais ocorrem de terça a sexta-feira, das 19h às 21h, e aos fins de semana, entre 10h e 19h. A programação está disponível em www.casaguilhermedealmeida.org.br/programacao.

Na Casa Guilherme de Almeida, ambiente com obra de Tarsila do Amaral; ao lado, detalhe da sala de estar, com retrato de Baby de Almeida, mulher de Guilherme, feito por Lasar Segall, e um console inglês do século 19. À dir., sala de jantar com estátua de Sidartha (Buda) montado em dragão, de porcelana e madeira; retratos de Baby e de Guilherme com sua cadela Minnie

